

CARTA DE APRESENTAÇÃO E PROPOSIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE COLOMBO

Por: Professora Patrícia 13913

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo” – Paulo Freire

Sou professora há 24 anos. Iniciei no magistério como professora das séries iniciais do ensino fundamental, pelo município de Colombo, em 1997.

Trabalhei na Escola Municipal Antônio Cavassin, por 10 anos.

Nesse período, fui professora de Educação Física, Literatura, Reforço escolar e Alfabetização.

Foi ali, com as/os companheiras/os de profissão e com as crianças que aprendi, na prática, os desafios e alegrias de ser professora. Sempre me entusiasmei em desenvolver projetos diferenciados e culturais com as crianças (entusiasmo que continuou com os adolescentes da rede estadual).

Digo que “apanhei” bastante da criançada até descobrir o meu jeito de dar aulas, de ter domínio de turma, de saber que cada criança tem um “segredinho do cofre” para a aprendizagem e é preciso muita paciência, dedicação e amor para descobrir os tais “segredos”.

Fiz parte do time de guerreiras e guerreiros que resgataram e fortaleceram a APMC-Sindicato! Na época, ela era “um puxadinho” da Secretaria de Educação, que funcionava, inclusive, no mesmo prédio e o telefone era um ramal da mesma!! Ou seja, autonomia nenhuma!!

Hoje, mesmo não sendo mais servidora municipal, tenho grande orgulho e alegria de termos uma APMC forte e atuante e sou grata por ter feito parte desse processo e dessa história!!

Sou professora de Sociologia, na rede pública estadual, desde 2005. Continuo engajada com o Sindicato das/os Profissionais da Educação do Estado, APP-Sindicato, pois entendo que a Educação tem um grande potencial para transformação social ou para reprodução das desigualdades. Por isso, ela é alvo de constantes disputas, sofrendo muitos golpes, de diferentes governos e que afetam diretamente nossas condições de trabalho, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a perspectiva de futuro de nossas crianças e jovens, assim como a nossa saúde, enquanto servidoras/es da Educação!

Entendo que estamos vivendo um momento inédito, um contexto sanitário e social de pandemia, de um lado e, do outro, governos investindo no desmonte dos serviços públicos essenciais à população, como a saúde, educação, previdência social!

Diante deste cenário é que me propus a ser candidata nesta eleição. Faz-se urgente o fortalecimento do quadro de vereadores/as que defendam os serviços públicos, as/os servidoras/es e toda a população que depende destes serviços! Da mesma forma, é fundamental o fortalecimento dos sindicatos, movimentos sociais, ONGs e toda a sociedade civil organizada para lutarmos contra a retirada de Direitos historicamente conquistados através de muita luta!

Quero estar em constante diálogo com as bases populares e sociais, ouvindo suas demandas e lutando para que sejam atendidas pelo poder público! Afinal, é esse o seu papel e razão de existir: trabalhar pelo bem coletivo de toda a sociedade!

Conto com o seu apoio, partilhas de lutas, sonhos e conhecimentos para tornarmos nosso município mais acolhedor, plural, justo, ético e sustentável!!

Propostas de Defesa da Educação em Colombo:

Constante diálogo com a categoria, visando a valorização do magistério, exigindo o cumprimento de leis que já asseguram o piso salarial, o terço de hora-atividade, a reposição das perdas inflacionárias, entre outras.

Defender a atenção à saúde física, mental e emocional das/os servidoras/es, especialmente, diante deste quadro de pandemia que tem agravado as feridas sociais e a saúde de nossas/os profissionais.

Capacitação específica para o retorno às atividades escolares, fornecendo recursos humanos e materiais para a acolhida das comunidades escolares, de forma segura e humanizada.

Lutar por constantes melhorias em infraestrutura nas escolas e CMEIs, adequando as plantas prediais para acolher pessoas com todos os tipos de deficiências, fazendo adequações necessárias aos tamanhos das crianças, para que toda a comunidade escolar possa usufruir, sem constrangimentos, destes equipamentos.

Implementar e ampliar os serviços de apoio psicológico, psicopedagógico, fonoaudiológico, psicomotor e oftalmológico às crianças das escolas e CMEIs.

Defender a formação continuada de professoras/es e servidoras/es da Educação, voltada para o fortalecimento de uma escola mais democrática, plural, com adoção de pedagogias que favoreçam a formação da criticidade, criatividade, curiosidade científica, respeito à diversidade, aos animais e ao meio ambiente, promovendo novas relações sociais mais saudáveis!

Debater com a categoria, poder público e toda a sociedade, mudanças curriculares que democratizem e melhorem a qualidade do ensino e aprendizagem, considerando a implementação de aulas de Libras (língua brasileira de sinais) – afinal, é um de nossos idiomas nacionais; Inteligência emocional e social, a fim de ensinar às crianças como identificar, reconhecer e lidar com as emoções como raiva, dor, medo, ciúmes, de forma mais assertiva e saudável; entre outras.

Lutar pela avaliação e construção de cisternas nas escolas, CMEIs e outros equipamentos públicos, considerando a crise hídrica que vivemos e a importância de otimizarmos o uso da água, assim como a conscientização ambiental e zelo do patrimônio público, que é de toda a população.

Reivindicar estudos para a implementação de um Campus de Universidade Pública, Estadual e/ou Federal, em nosso município, considerando que temos uma população média de 250 mil habitantes, o que nos qualifica, em termos demográficos, para tal reivindicação e que o atendimento desta vai ampliar o acesso da juventude e população em geral ao ensino superior gratuito e de qualidade.

Lutar pelo resgate e promoção de Festivais de teatro, música e dança; concursos de redação, desenho e poesia, entre outros; que estimulem a criatividade, auto estima e socialização de nossas/os educandas/os e a participação protagonista das/os profissionais da educação. Que estes eventos favoreçam e incentivem a participação de pessoas com deficiências, negras, LGBTQIAs, de forma a conhecermos melhor, respeitarmos e celebrarmos nossa diversidade humana, cultural, étnico-racial.

Colombo, 31 de outubro, de 2020.

Patrícia Maria Rodrigues

Candidata a vereadora pelo PT- Partido das/os Trabalhadoras/es